

ANATOMIA E ANÁLISE HISTOQUÍMICA DAS PINAS E MORFOLOGIA DA ESPÉCIE *BACTRIS MAJOR* JACQ. QUE OCORRE NA ILHA DO COMBU-PA

Márcio da Silva Cruz Freitas

A Ilha do Combu-PA, distante 1,5 km de Belém, caracteriza-se como ecossistema várzea, onde foi realizado um levantamento florístico e registrados 17 espécies de *Arecaceae*, entre estas *Bactris major* Jacq., conhecida vulgarmente como "marajá-açú". Devido a maioria dos trabalhos sobre esta família, principalmente das espécies da região Amazônica, estarem direcionados a levantamentos fitossociológicos, etnobotânicos e poucos sobre a anatomia vegetal, este trabalho propôs-se conhecer a morfologia externa e a anatomia das pinas desta espécie. Para os estudos morfológicos foram feitas medições dendrométricas em campo e para os estudos anatômicos foram coletadas e seccionadas pinas medianas e fixadas em álcool 70% para serem submetidas as técnicas usuais de anatomia vegetal. A morfologia externa demonstrou que *B. major* Jacq. ocorre em touceiras, com estipes de 2-8 m de altura e 2-6 cm de diâmetro, possui espinhos rígidos e achatados nos entrenós; inflorescência intrafoliar do tipo prófido com flores unisexuadas; infrutessência em cacho com frutos obovóides de cor marrom-escuro quando maduros. A anatomia das pinas revelou que nesta espécie, em vista frontal, as células epidérmicas são tangenciais e em cada vértice ocorrem corpos silicosos; lâmina hipoestomática com estômatos hexacíticos. Em corte transversal as pinas apresentaram uma hipoderme próximo as faces abaxial e adaxial; mesofilo dorsiventral apresentando ninhos de fibras não lignificadas rodeados por corpos silicosos com forma triangular, presença de braquiesclereídeos colunares e elementos vasculares envolvidos por fibras lignificadas. Pela descrição morfológica, hábito e comparações com trabalhos existentes há uma tendência em considerar a espécie estudada como uma variedade, *Bactris major* var. *major* Jacq. Quanto a anatomia das pinas foi possível verificar que esta variedade apresenta mecanismos de sustentação muito acentuado devido a presença de fibras lignificadas, corpos silicosos e esclereídeos.

Orientadora: Raimunda C. de Vilhena-Potiguara - Departamento de Botânica/MPEG
Vigência da bolsa: setembro/1999 a julho/2000

